

Histórico

Durante a realização do II Encontro de Coordenadores de Pós-Graduação de Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Fundação de Economia de Campinas da Universidade de Campinas, na cidade de Campinas, São Paulo, no dia 14 de maio de 2004, os participantes decidiram fundar o Fórum Nacional de Pós-Graduação das áreas de Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional que terá como uma de suas principais missões discutir e propor diretrizes e parâmetros para a promoção da pós-graduação nas áreas. Nessa ocasião foi aprovado o Estatuto do Fórum e empossada a primeira diretoria.

O Fórum Nacional de Pós Graduação em Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, composto pelos coordenadores de Pós Graduação, comprometidos com o desenvolvimento dessas áreas, manifestaram algumas preocupações que resultaram da reunião realizada nessa data em Campinas na UNICAMP:

a- As áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional encontram-se em pleno processo de expansão, com substancial número de grupos de pesquisas cadastrados no Diretório do GPESQ já consolidados, assim como vários cursos de Pós Graduação Stricto Sensu devidamente recomendados. Apesar desse inquestionável desenvolvimento, tais áreas não contam com representantes oficiais no Comitê Assessor Multidisciplinar de Saúde (CAMS) do CNPq, razão pela qual entendemos ser oportuno que essa representação seja oficialmente constituída na condição de membro efetivo;

b- Esse Fórum se apresenta como representante legítimo dos Programas de Pós Graduação dessas áreas e propõe a sua participação na discussão de políticas relacionadas aos Programas de Ciências e Tecnologia, bem como, na indicação dos representantes de área;

c- Considerando que a oferta de bolsas de Mestrado e Doutorado para esses Programas e os da área de Educação Física não atende adequadamente suas demandas, entendemos ser necessário o redimensionamento da distribuição, possivelmente, por meio de uma ação induzida.

d- Os Programas não têm claros os atuais critérios que regem a distribuição dessas bolsas para que possam ser pleiteadas de forma adequada;

e- A exemplo da prática bem sucedida adotada na CAPES que mantém um comitê específico para análise das demandas da Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a qual os coordenadores presentes no Fórum endossam, entendemos que semelhante configuração poderia ser também aproveitada no CNPq visando o crescimento da área. Entendemos que essa proposta atende ao anseio de maior integração entre CAPES e CNPq.